



FOTOS/DIVULGAÇÃO DIOCESE DE BLUMENAU

CATÓLICOS

Domingo da Alegria em Cedro Alto



“Depois de mim virá alguém do qual eu não sou digno de desamarrar as correias de suas sandálias”. Com as palavras de Marcos 1:7, o profissional responsável pela comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring fala sobre a celebração em homenagem ao terceiro domingo de Advento, realizada na manhã do dia 17 de dezembro de 2023, na Capela São João Batista, localidade de Cedro Alto, município de Rio dos Cedros.

Na oportunidade as famílias reuniram-se para celebrar o Advento, sob a presidência do padre Raul Kestring. O mesmo foi responsável em ministrar a santa missa animada por belos hinos, próprios desse tempo em que desponta o Natal do Senhor, comemorado no dia 25. “Ao lado do altar via-se a bonita Coroa de Advento, com suas grossas quatro velas fixadas nos ramos de cipreste. Nessa coroa viam-se também laços de fita vermelha, em referência a Espírito Santo, animador do amor fraterno, essência da comunidade cristã. Pronto estava também o singelo presépio, embaixo do altaneiro pinheiro enfeitado com bolas coloridas e pequenas luzes. Não passava despercebido, naquele quadro, a significativa imagem de São João Batista que troneja na mesma igreja”, explica o padre.

Conforme Kestring “a comunidade católica presente, reunida em assembleia eclesial, manifestava-se como o símbolo fundamental da Igreja. Assim, segundo a tradição católica, ocorre em todas as liturgias oficiais, sob a presidência de ministro qualificado. Na ocasião, através dos textos bíblicos proclamados, as famílias recordavam a história da Salvação e as palavras e os atos de Jesus Cristo morto e ressuscitado para a redenção da humanidade. Ainda, reunida em assembleia, a comunidade expressava a sua fé, a sua confiança no Deus que realizou maravilhas no passado e que há de realizá-las igualmente no futuro, contando com a parceria de todos os seus filhos e filhas. Regenerados pelo Batismo, os fiéis renunciavam às obras do mal e se comprometem a

edificar o reino de paz, justiça e salvação ao seu redor, no mundo”.

O padre explica que “esse terceiro domingo de Advento, na liturgia católica, é então denominado de “domingo da alegria”. Isso porque, já no missal antigo, a antífona de entrada da missa proclamava a palavra do Apóstolo Paulo, em sua Carta aos Filipenses (4,4-5): “Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos! O Senhor está próximo.” Sendo o Advento um tempo de penitência e conversão, de vigilância e prontidão diante da inesperada chegada do Rei e Senhor, nesse domingo, a Igreja, maternalmente, convoca o povo de Deus à alegria, pois o Deus Encarnado vem nos ensinar a superar a tristeza e viver a alegria”.

Kestring relata que “segundo a história, o Apóstolo e Evangelista João diz que o Senhor dará (a seus seguidores e seguidoras) uma alegria que ninguém poderá tirar (Jo 16,22). Logicamente, não se trata de alegria qualquer. O Evangelista refere-se à alegria que vem do Espírito Santo. Alegria que perpassa a dor, o sofrimento e a própria morte. Alegria dos mártires, isto é, daqueles homens e mulheres que são capazes de heroísmo, de fidelidade à sua fé, ao seu Deus e Pai. Papa Francisco tem insistido frequentemente que os discípulos de Jesus não apresentem face de velório, mas distingam-se pelo rosto alegre, feliz. E emitiu a luminosa Carta Encíclica Evangelii Gaudium, em português, A Alegria do Evangelho. Conta-se que Ghandi, o grande guru e pacificador da Índia, teria dito que se os cristãos fossem mais alegres, o seu anúncio da ressurreição de Cristo seria mais crível”.

O padre conta ainda que “os participantes da celebração eucarística na Comunidade São João Batista, em Alto Cedro, pareciam espelhar essa alegria do Evangelho que se renova e aprofunda com a proximidade do santo Natal do Senhor. Um pedido de todos nós ao Menino Jesus: Dá-nos o presente da tua alegria!”.